



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

- Rivas, Noeli Prestes Padilha

Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto /Departamento de Educação, Informação e Comunicação /GEPEFE

Av. Bandeirantes, 3900. Bairro Monte Alegre. Código Postal: 14040-901. Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil.

noerivas@ffclrp.usp.br

- Silva, Glaucia Maria

Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto /Departamento de Química/GEPEFE

Av. Bandeirantes, 3900. Bairro Monte Alegre. Código Postal: 14040-901. Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil.

gsglauciams@gmail.com

- Conte, Karina de Melo

Centro Universitário Claretiano

Curso de Pedagogia/GEPEFE

Rua Dom Bosco, 466. Bairro Castelo. Código Postal: 14300-000. Batatais, Estado de São Paulo, Brasil.

karina_conte@yahoo.com.br

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

RESUMO:

Este texto contempla os resultados da pesquisa cujo objetivo é analisar a organização curricular de uma das etapas do Programa de Formação de Professores para a Educação Superior, em uma instituição pública brasileira. Os dados revelam que o Programa tem se constituído como importante espaço de formação de futuros professores universitários. No entanto, a análise feita a partir da perspectiva de Pinar et al (1996), Pimenta & Anastasiou (2005) e Cunha (2009), mostra que a concepção de currículo é centrada nas disciplinas de referência. Outra constatação diz respeito à área biológica, que oferece um número expressivo de disciplinas formativas pedagógicas, cuja maioria possui caráter instrumental.

1. ABSTRACT:

This text provides the results of a study whose objective is to analyze the curriculum of one Teacher Training Program for Higher Education stage in a Brazilian public institution. The data reveal that the Program constitutes a major institutional space for the training of future higher education teachers. However, the analysis from the perspective of Pinar et al (1996), Pimenta & Anastasiou (2005) and Cunha (2009), shows that the concept of curriculum is centered on reference disciplines. Another finding relates to the biology area, which offers a significant number of educational training courses, most with instrumental character.

2. PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior, Docência Universitária, Currículo.

KEYWORDS: Higher Education, University Teaching, Curriculum.

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

3. ÁREA DO CONHECIMENTO:

- Arte y Humanidades

4. ÂMBITO TEMÁTICO DO CONGRESSO:

- Innovación en el enseñanza superior

5. MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO:

- Comunicación oral

6. DESARROLLO:

A) OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é analisar os conteúdos formativos consubstanciados nas disciplinas curriculares do Programa de Formação de Professores para a Educação Superior (Programa de Aperfeiçoamento do Ensino-PAE), da Universidade de São Paulo, Brasil, contribuindo para a formação do futuro professor universitário.

B) DESCRIÇÃO DO TRABALHO

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Introdução

Na entrada do novo milênio ocorreram mudanças profundas tanto na estrutura de ensino na universidade como em sua posição e sentido social, fortemente marcadas pelas ideologias neoliberais e posições conservadoras, o que tem induzido à reorientação dos sistemas educacionais, na perspectiva de fazer valer o mercado como eixo das definições políticas nesse campo (CUNHA, 2009). Na primeira parte desse artigo aborda-se a universidade no atual contexto onde os processos e práticas da educação sofrem influência do modelo capitalista, consubstanciado na globalização e mundialização. A seguir, reflete-se acerca da formação do pós-graduando para a educação superior a partir da perspectiva da didática, currículo e da formação pedagógica. Os saberes pedagógicos consubstanciados no Programa de Pós-Graduação de uma Universidade pública brasileira são analisados e discutidos à luz do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino- PAE, cujos dados originam-se de uma pesquisa realizada, no período de 2009 a 2011. Finaliza-se o texto, apontando alguns caminhos que corroboram para a formação do pós-graduando no que concerne à formação pedagógica do professor universitário.

O contexto universitário e a formação de professores para a educação superior

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

A sociedade mundial é balizada por mudanças que atingem a organização social do mundo do trabalho quanto o contexto da produção do conhecimento. Os processos e práticas de educação e formação estão cada vez mais integrados em agendas homogêneas, cujo eixo de influência se situa, num quadro comum de políticas onde a relação entre globalização e conhecimento é marcada por *ideologias neoliberais e posições conservadoras*.

A globalização, “consequência da abertura e desregulação dos mercados, da difusão das tecnologias da informação, da comunicação eletrônica e da integração financeira dos mercados financeiros” (RODRÍGUEZ; MARTINS, 2011, p.123) promove essa transformação e induz à orientação dos sistemas educacionais, na perspectiva de fazer valer o mercado como eixo das definições políticas nesse campo.

Silva Jr (2011) utiliza o conceito de *mundialização*, a partir da perspectiva de Chesnais (1996) para analisar a racionalidade das mudanças na esfera educacional, ao final do século XX e início do século XXI. O processo de mundialização transcende a internacionalização dos anos 1990 e compreende o “intercâmbio comercial, investimento produtivo no exterior e os fluxos de capital monetário, ou capital financeiro”. (CHESNAIS, 1996, p.5 apud SILVA JR, 2011, p.34-35). As reformas educacionais na América Latina, particularmente no Brasil, tem caráter *de*

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

“*intervenção consentida* realizada pelas autoridades educacionais nos moldes das agências multilaterais, no contexto da mundialização” (SILVA JR, 2011, p.47), as quais são direcionadas por uma razão instrumental e pela busca de *consenso social geral*. Nessa conjuntura, a educação que se busca por meio das reformas assenta-se em supostos teóricos, que possibilitam uma formação cujos traços principais são a cognição, a instrumentalidade, a adaptação e o consenso, como corolário das políticas educacionais e que afetam diretamente os processos educacionais e formativos. Eficiência, eficácia e competitividade constituem-se em vetores dessas mudanças. Para Cunha (2009), os imperativos das políticas econômicas foram se sobrepondo aos que orientavam anteriormente as políticas educativas, envolvendo a reorganização e centralização dos currículos, a avaliação dos sistemas educativos, a redução dos custos e, particularmente, a proposição de uma subjetividade construída sobre uma nova retórica, que assume o mercado como referência da gestão educacional.

A formação para a docência superior está enraizada nos contextos sociais, econômicos e culturais que envolvem e afetam a trajetória da universidade contemporânea e que a redefine como uma organização social e não como uma instituição social, cujo modelo neoliberal suporta as políticas e práticas envolvidas na construção/imposição desse novo modelo (SGUISSARDI, 2009; CHAUI, 2003). Estudos recentes sobre a profissionalização do professor frente às novas

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

mudanças apontam a preocupação com um quadro que se destaca no âmbito profissional mais amplo, inserindo essa temática num contexto de crise, na medida em que estas não têm valorizado a docência, bem como o reconhecimento do papel da universidade, como instância aprendiz de si própria e formativa dos profissionais que nela interagem. Assumir a docência universitária como profissão pressupõe compreender que a formação de pessoas é a sua função primordial e, o que caracteriza esta profissão como uma atividade complexa. Essa complexidade advém do fato de envolver condições singulares para seu exercício e de exigir uma multiplicidade de saberes, competências e atitudes que precisam ser apropriadas e compreendidas em suas relações. As políticas educacionais voltadas para a formação de professores universitários são recentes, tanto que, os profissionais envolvidos em sua elaboração e constituição não foram alvo destas políticas em sua fase de formação inicial. (PIMENTA; ALMEIDA, 2011; CUNHA, 2010).

Por outro lado, é importante destacar que a docência universitária pressupõe elementos de várias naturezas, o que coloca os sujeitos por ela responsáveis uma série de demandas, contribuindo para configurá-la como um campo complexo de ação. Dentre as múltiplas dimensões da atuação docente, destacam-se os estudos de Zabalza (2004) que aponta a *dimensão profissional* (identidade, formação inicial e continuada), a *dimensão pessoal* (compromissos, circunstâncias de realização do trabalho e dos fenômenos que afetam a profissão) e a *dimensão organizacional*

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

(condições de viabilização do trabalho docente) como elementos constitutivos dessa atuação. Como essas dimensões perpassam a formação do pós-graduando nos cursos de preparação pedagógica apontando para a ressignificação do campo da Didática, no qual o currículo e o ensino constituem-se em referenciais fundantes para a docência na educação superior?

As diretrizes referentes ao ensino superior, contidas na Lei 9.394/96 explicitam que a docência no ensino superior é preparada preferencialmente nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. O maior comprometimento à formação docente para o ensino superior evidencia-se ao considerar-se que os programas de pós-graduação em áreas diversas são direcionados para a formação de pesquisadores em campos específicos. Desconsiderando as pesquisas sobre a importância da formação inicial e continuada para a docência na educação superior, tanto em nível nacional quanto internacional, a formação docente para o ensino superior ainda fica a cargo de iniciativas individuais e institucionais esparsas, que não se referem a um projeto nacional ou da categoria docente.

A atividade docente exige habilidades que vão além do conhecimento específico de cada área, exige sim, conhecimentos da área de atuação, mas também os conhecimentos próprios para a docência. Pimenta (1999) identifica o aparecimento da questão dos saberes como um dos

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

aspectos considerados nos estudos sobre a identidade da profissão do professor. Nesse sentido, *os saberes da docência* - a experiência, o conhecimento e os saberes pedagógicos (PIMENTA, 1999) podem se constituir como constructos da identidade profissional, em um processo dialético, no qual o trabalho pedagógico se desenvolva por meio de mediações de caráter histórico, cultural e social, e seja capaz de produzir apropriação de conhecimentos pautada no significado essencial da atividade humana básica, ou seja, o *trabalho*. Isso requer dos cursos de formação inicial e continuada uma epistemologia que contribua coerentemente para a formação do professor no sentido de que o potencialize a compreender os processos didáticos e curriculares e atuar pedagogicamente numa perspectiva de unidade teoria-prática. Apreendendo a “didática como campo essencial para a atividade docente” (PIMENTA, 2010, p.37) é importante que reflitamos acerca dos novos saberes, abordagens e procedimentos investigativos que perpassam essa área, principalmente no âmbito da educação superior.

Outra questão diz respeito à profissionalização docente frente às mudanças, a qual recebe um esforço combinado de diferentes teóricos como NÓVOA (2009), TARDIF (2002), MARCELO; VAILLANT (2009), dentre outros, que têm procurado pensar a formação docente enfatizando um conjunto de saberes e capacidades que envolvem a complexa prática educativa, na perspectiva de elevação do desempenho profissional dos professores. A valorização e construção

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

da identidade do professor continuam com pouca ou nenhuma articulação com uma política que ofereça condições favoráveis de trabalho, associando sua profissionalização, aqui entendida, como o reconhecimento do professor enquanto ser humano e profissional sensibilizado e estimulado para o seu autodesenvolvimento. Nesse quadro, mesmo discordando em alguns pontos, esses autores convergem no sentido de responder à demanda por competência profissional e saberes que venha garantir aos alunos aprendizagens significativas compatíveis com as exigências da sociedade contemporânea.

Os programas de pós-graduação, locus privilegiado dessa formação, tendem a priorizar a condução de pesquisas, tornando-se responsável, mesmo que não intencionalmente, por perpetuar a crença de que para ser professor basta dominar o conteúdo ou, no caso do ensino superior, ser um bom pesquisador. No início dos anos de 1999, a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior passa a tornar obrigatório o estágio supervisionado na docência como parte das atividades dos bolsistas de mestrado e de doutorado sob sua tutela. A Universidade em questão introduziu, em 1991, o Programa de Aperfeiçoamento do Ensino-PAE, com o objetivo de aprimorar a formação dos alunos de pós-graduação nas atividades de docência universitária. O Programa consta de duas etapas: a preliminar,

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

denominada “Preparação Pedagógica” (objeto de investigação nessa pesquisa) e a posterior intitulada “Estágio em Disciplina de Graduação”, ambas com duração de um semestre letivo.

A formação do docente universitário: sentido e relevância de saberes, currículo e didática

A formação de professores universitários, no sentido de qualificação científica e pedagógica, é um dos fatores básicos da qualidade da universidade. Os educadores são catalisadores do processo de transformação da sociedade do conhecimento e como tal, devem ser capazes de promover um aprendizado cognitivo profundo, comprometer-se com uma aprendizagem profissional contínua, ensinar o currículo de modo contextualizado e historicizado.

Há consensos no campo da teorização crítica de currículo quanto ao fato de que o conhecimento escolar é fruto de uma seleção cultural, condicionada por fatores que envolvem o campo sociocultural, o político, o econômico bem como os critérios exclusivamente epistemológicos. As teorizações de cunho globalizante, sejam das vertentes funcionalistas, sejam da teorização crítica, contrapõem-se à multiplicidade característica da contemporaneidade. Tal multiplicidade não vem se configurando como diferentes tendências e orientações teórico-metodológicas, mas como tendências e orientações que se inter-relacionam produzindo híbridos culturais. (LOPES;

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

MACEDO, 2011; MOREIRA, 2006; SACRISTÁN GIMENO, 1998; BERNSTEIN, 1996). O currículo, como componente dos saberes e prática docente passa por uma reestruturação tendo em vista o contexto das políticas globalizadas, legitimadas pelo “neoconservadorismo cultural” (PACHECO, 2011, p.32). As mudanças na sociedade repercutem na universidade com alterações na organização e distribuição do conhecimento, dos saberes, enfim, no currículo. O currículo, como construção social, abrange saberes, conteúdos, formas e modalidades que dependem intimamente da história de uma sociedade, de sua cultura legítima e de suas culturas (técnicas, humanistas, científicas, populares, etc). Portanto, o saber dos professores não é o *foro íntimo* povoado de representações mentais, mas um saber ligado a uma situação de trabalho com outros (estudantes, seus pares, comunidade educativa), um saber ancorado numa tarefa complexa (ensinar), situado num espaço de trabalho (a sala de aula, o laboratório) enraizado numa instituição e numa dada sociedade. Do ponto de vista da formação e da competência profissional, o que caracteriza o professor, o que o diferencia dos outros agentes educacionais que, como ele, atuam na distribuição cultural, não é exatamente o domínio da disciplina ensinada, o domínio da física ou do cálculo, como no caso do pesquisador ou do engenheiro, por exemplo, embora o domínio dessas disciplinas seja indispensável ao exercício da profissão. O que lhe é peculiar é a posse de saberes e de habilidades que lhe permitem garantir a aprendizagem da disciplina e a

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

transmissão de uma concepção específica do mundo, transmissão essa exigida pelo mandato oficial que lhe foi confiado (MELLOUKI; GAUTHIER, 2004).

Macedo e Lopes (2011) argumentam que as disciplinas escolares são vistas como extensão dos saberes de referência, possuindo objetivos e lógica derivados desses saberes. Nesta direção, Pinar et al (1996) consideram três matrizes do pensamento curricular clássico que influenciam o pensamento educacional: o currículo por competências, condicionando o currículo à avaliação e ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras; o currículo centrado nas disciplinas de referência e o currículo centrado nas disciplinas ou matérias escolares.

O que caracteriza o ensino de nível superior, é que ele transmite diretamente o saber. Suas práticas coincidem amplamente com suas finalidades. Nenhum hiato entre os objetivos distantes e os conteúdos do ensino. O professor ignora aqui a necessidade de adaptar a seu público os conteúdos de acesso difícil, e de modificar esses conteúdos em função das variações de seu público: nessa relação pedagógica, o conteúdo é uma invariante. Todos os seus problemas de ensino se remetem aos problemas da comunicação: eles são, quando muito, de ordem retórica. E tudo que se solicita ao aluno é “estudar” esta matéria para dominá-la e assimilá-la: é um “estudante”. Face ao ensino superior, a “particularidade das disciplinas escolares consiste em que

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

elas misturam intimamente conteúdo cultural e formação profissional”. (CHERVEL, 1990, p.200).

As relações entre fatores internos e externos no desenvolvimento de uma disciplina não é constante, mas o peso destes fatores dependerá das seguintes condições: a) da tradição da área de estudos ou da disciplina, em termos de prestígio acadêmico e tempo de existência, relativo à época de sua inclusão ou de seu aparecimento no currículo; b) do nível de organização dos profissionais da área, incluindo a existência ou não de periódicos ou outros meios de socialização do conhecimento; c) das condições objetivas do lugar ou do país, considerando o regime político e administrativo e a estrutura do sistema educacional. Pode-se aferir, que quanto maior é o nível de maturidade de uma disciplina e a organização dos profissionais da área, maior será o peso dos fatores internos no seu desenvolvimento. Esse peso aumenta, à medida que for mais descentralizado o sistema educacional. (LOPES; MACEDO, 2011).

As mudanças em uma disciplina, ou conteúdo escolar, são condicionadas por fatores internos e externos, que devem ser analisadas a partir de uma perspectiva sócia histórica. O desenvolvimento de uma disciplina deve ser compreendido como resultante das contradições dentro do próprio campo de estudos, o qual reflete e mediatiza diferentes tendências do campo

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

educacional, relacionadas aos conflitos, contradições e mudanças que ocorrem na sociedade. Desta forma, é fundamental analisar como diferentes abordagens se articulam no interior de uma disciplina, quais os tipos de relações que elas produzem e de que tipos de relações, dentro do campo de estudos e da sociedade, elas resultam. Assim, a análise da emergência e desenvolvimento de uma disciplina deve articular o educacional ao social e lidar com complexas relações existentes entre esses dois níveis (SANTOS, 1990, p.27). O currículo comporta pelo menos três dimensões: uma dimensão *prescritiva*, na qual se formalizam as intenções e os conteúdos da formação; uma dimensão *real*, na qual o currículo prescrito cria materialidade por meio das práticas colocadas em curso nos momentos de formação; e, ainda, a dimensão do currículo *oculto*, que emerge das relações entre educandos e educadores nos momentos formais e informais dos inúmeros encontros nos quais trocam ideias, valores, etc., e que também se convertem em conteúdos da formação, mesmo que não se houvesse explicitado sua intencionalidade. Essas formulações partem do pressuposto de que "a estruturação do conhecimento e do símbolo em nossas instituições educacionais está intimamente relacionada aos princípios de controle social e cultural" (APPLE, 1982, p.10).

C) RESULTADOS E CONCLUSÕES

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Nesta pesquisa optou-se por investigar a Etapa de Preparação Pedagógica por meio dos currículos ofertados pelos cursos de Pós-Graduação (stricto sensu) das áreas exatas, humanas e biológicas no período de 2009 a 2011, destacando suas relações de pertinência, atividades desenvolvidas pelos alunos, saberes pedagógicos contemplados no campo da Didática, do currículo e da Formação de Professores relacionados ao ensinar e ao aprender. Esta investigação, de abordagem qualitativa utiliza a técnica de análise documental para a coleta de dados (BOGDAN, BICKLEN, 1994; CELLARD, 2008); a entrevista com quatro coordenadores dos Programas PAE (Campus de Ribeirão Preto), quatro docentes que atuam no Programa e dez estudantes pós-graduandos que finalizaram a etapa de Preparação Pedagógica. Utilizou-se a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2002) para apreciação e crítica dos dados. A problemática investigada está assentada na seguinte questão: O que representa para os estudantes pós-graduandos a Etapa de Preparação Pedagógica do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE/USP no que concerne à formação para a docência na educação superior? Ou seja, até que ponto as atividades desenvolvidas pelo Programa PAE/ Etapa de Preparação Pedagógica têm contribuído para aprimorar a formação dos alunos de pós-graduação nas atividades de docência universitária? Em que medida as disciplinas e ou atividades oferecidas pelos Programas de Pós-Graduação contribuíram para a construção dos saberes relativos à docência? Nesse artigo,

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

apresentamos algumas análises relacionadas às disciplinas, bem como registramos depoimentos dos estudantes e docentes relativos à Etapa de Preparação Pedagógica.

a) Quanto às Disciplinas: Os documentos analisados apontam que há uma diversidade de disciplinas relacionadas ao Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), conforme demonstra a Tabela 1. Na área Biológica os currículos de pós-graduação contemplam o maior número de disciplinas: Medicina (10), Enfermagem (5), Farmácia (2) e Odontologia (2). Na área de Ciências Humanas e Exatas, é oferecida uma disciplina para os cursos de Administração, Economia e Contabilidade e uma para os cursos de Psicologia, Química, Biologia e Física, distribuída em três turmas. A diversidade e o número de disciplinas revelam o grau de importância que as unidades atribuem à preparação do professor para a educação superior, não necessariamente com a formação pedagógica nas disciplinas de referência. Evidencia-se na análise das disciplinas a opção por trabalhar com conteúdos relacionados aos aspectos didático-metodológicos. Estes conteúdos estão contemplados na maioria das disciplinas analisadas (vinte e uma) e contemplam: processos pedagógicos no Ensino Superior (currículo, ensino, aprendizagem, professor e aluno), o papel da pesquisa na formação e na prática de professores, Pedagogia da problematização: conceito e fundamentação teórica, conscientização e participação na prática pedagógica do profissional de saúde, trabalho pedagógico, planejamento de aulas, de

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

disciplinas e de cursos; currículo, estratégias didáticas para o Ensino Superior, concepção e instrumentos de avaliação, atividades discentes no trabalho pedagógico, planejamento de aulas, de disciplinas e de cursos. Em três Unidades da área da saúde são enfocados conteúdos que tratam da pedagogia da problematização, processo educativo e pesquisa na área de educação e saúde, princípios de comunicação em programas de educação comunitária em saúde, os meios de comunicação em educação popular em saúde, análise crítica de dissertações de mestrado e teses de doutorado que utilizaram metodologia problematizadora.

Em outra Unidade da área da saúde todas as disciplinas (10) abordam conteúdos metodológicos essenciais à área. Os conteúdos revelam ênfase nas atividades experienciais, no fazer, evidenciando uma preocupação com os procedimentos. Neste aspecto são priorizados conteúdos relacionados aos: objetivos comportamentais, objetivos intermediários e terminais, e sua avaliação, seleção de experiências de aprendizagem, sequência do ensino, técnicas de ensino, atividades práticas extra-hospitalares no ensino de especialidades médicas, técnicas de interação professor-aluno, interação professor-aluno no ensino de especialidades médicas, documentação de um curso, o ensino médico no Brasil e em outros Países; novos paradigmas da prática docente em saúde, organização, execução e avaliação da prática pedagógica no ensino superior, na

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

assistência/extensão e na pesquisa, procedimentos didáticos no ensino superior, assistência e extensão , orientações em comunicações didáticas-científicas e em concursos acadêmicos.

Na área de Ciências Humanas e Exatas é priorizada a discussão da Universidade enquanto instituição de produção de conhecimento e de ensino, a análise da trajetória da Universidade, a reflexão sobre a construção do professor universitário face aos diferentes modelos atuais de Universidade, a análise de programas de disciplinas da graduação, o levantamento de questões éticas envolvidas na formação e atuação do docente e a preparação do aluno para ministrar aulas em cursos superiores (aulas presenciais e ensino à distância). Em síntese, os dados revelam que há predominância dos aspectos relacionados à metodologia e estratégias de ensino em detrimento da explicitação das dimensões profissional e pessoal do docente. Pode-se inferir ao analisar os documentos e relatórios que a iniciativa de formação docente dos pós-graduandos de stricto sensu da Universidade investigada tem ressaltado a preparação didática e metodológica para a docência superior numa perspectiva instrumental, cujos aspectos institucionais, curriculares, enfim, os saberes pedagógicos que fazem parte da atividade docente são secundarizados. Na análise das disciplinas que estão sendo desenvolvidas pelo Programa PAE evidencia-se a concepção de currículo centrado nas disciplinas de referência, cujas bases teóricas fundamentam-se nos estudos de Herbart e seus seguidores.

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Nas disciplinas analisadas ressalta-se a lógica do conhecimento de referência, pois é do saber especializado, acumulado pela humanidade que devem ser extraídos os conceitos e os princípios a serem ensinados aos estudantes. Verifica-se em menor grau o currículo centrado em disciplinas quando se trata de disciplinas de cunho pedagógico. Outra questão importante a salientar neste quesito diz respeito ao conceito de didática e preparação pedagógica. A maioria dos Coordenadores associa estes dois conceitos como instrumentais, não os diferenciando. A Didática é concebida como uma disciplina prescritiva e demonstrativa de métodos e técnicas.

No campo dos saberes da docência há uma fertilidade de temas e conteúdos, os quais poderiam ser mais bem explorados pelos cursos de Preparação Pedagógica do PAE. Nesta direção, Cunha (2010, p.25) argumenta que “ser professor não é tarefa para neófitos, pois a multiplicidade de saberes e conhecimentos que estão em jogo na sua formação, exigem uma dimensão de totalidade, que se distancia da lógica das especialidades (...)”.

Segundo a autora, o exercício da docência exige múltiplos saberes que precisam ser apropriados e compreendidos em suas relações e correspondem a uma matriz, que se relaciona com o campo pedagógico, explicitada a partir dos saberes próprios da docência, quais sejam: saberes relacionados com o contexto da prática pedagógica (contemplam conhecimentos

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

relacionados à escola como instituição social, às políticas educacionais e curriculares num determinado espaço e tempo); saberes referentes à dimensão relacional e coletiva das situações de trabalho e dos processos de formação (compreendem as parcerias que o docente estabelece com seus pares e outros atores educativos); saberes relacionados com a ambiência da aprendizagem (abrangem aspectos relacionados com o conhecimento das condições de aprendizagem dos alunos e as múltiplas articulações com a prática social); saberes relacionados com o contexto sócio histórico dos alunos (abarcam as habilidades e os processos de ensino e aprendizagem que o docente desenvolve num determinado contexto histórico e social, visando a aprendizagem do estudante); saberes relacionados com o planejamento das atividades de ensino (incluem o delineamento dos objetivos, conteúdos, métodos, estratégias de ensino e propostas de desenvolvimento de uma efetiva prática pedagógica); saberes relacionados com a condução da aula nas suas múltiplas possibilidades (envolvem as condições que permitem ao docente exercer o seu protagonismo intelectual junto aos seus estudantes, para que os mesmos tenham acesso aos bens culturais, ancorados nas estruturas culturais, afetivas e cognitivas); e, saberes relacionados com a avaliação da aprendizagem (contemplam conhecimentos técnicos dos instrumentos e estratégias avaliativas utilizados pelo docente, os quais possibilitam ao aluno uma aprendizagem significativa, bem como a revisão de seus percursos). (CUNHA, 2010).

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Almeida et al (2011) assinalam que realizar a mediação dos alunos com o conhecimento, respondendo às necessidades específicas demandadas pelo variado perfil discente, presente nos contextos de trabalho, constitui hoje o núcleo da ação pedagógica dos professores universitários. Portanto, tanto os modelos preservados nas representações dos docentes como a ideia de que ensinar é uma arte que se aprende com a prática, não são suficientes para sustentar as necessidades do ensino universitário. Esse novo cenário traz como decorrência a necessidade de se efetuar uma profunda renovação no contexto da sala de aula e nas práticas docentes.

A ressignificação dos saberes docentes para que o professor universitário entenda a relevância da docência e a responsabilidade da formação de uma sociedade torna-se relevante e necessária. No contexto destas mudanças é preciso recontextualizar os currículos dos programas de pós-graduação, cujas disciplinas necessitam superar a submissão única ao campo científico e especializado, e contemplar aspectos que visem sua integração às áreas afins, problematizando e contextualizando conceitos, estruturas, formas e domínios do conhecimento de referência, na busca de princípios de um currículo integrado (APPLE e BEANE, 2000; BERNSTEIN, 1996).

Os documentos analisados destacam que a Etapa de Preparação Pedagógica do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE tem se constituído em espaço formativo para a docência

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

superior. Os estudantes identificam saberes constitutivos necessários ao exercício da docência, portanto, o que se pode denominar de saber docente é esse saber pedagógico ou profissional e a concepção do mundo que ele traz consigo pouco importando, por enquanto, o lugar, a instituição e as condições nas quais se operam a aquisição de tal saber e a interiorização da concepção do mundo. Neste sentido, o saber docente pode ser definido como um conjunto instituído de conhecimentos e de práticas relativas ao ofício de ensinar - ou seja, que tem como objetivo a instrução e a educação dos sujeitos- e como um discurso ideológico, discurso esse que pode ser considerado, *o mais ideológico dos discursos*. (MELLOUKI; GAUTHIER, 2004, p.549).

b) Outras questões relativas ao Programa PAE-Etapa de Preparação Pedagógica:

A questão do tempo de cursos, a descontinuidade de algumas temáticas também foi apontada como restritiva a essa formação. No entanto, os estudantes apontam uma série de temáticas que foram significativas para a construção da identidade docente, mas poderiam ser aprofundadas, tais como: projeto pedagógico, programas de aprendizagem, currículos, estratégias de ensino e novas tecnologias, critérios e instrumentos de avaliação, na perspectiva formativa. Constatou-se, por meio dos relatos dos estudantes, a importância das dinâmicas utilizadas nas aulas durante o desenvolvimento da disciplina condizentes com a concepção adotada. Os estudantes pós-

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

graduandos, em seus depoimentos, sugerem melhorias para o aperfeiçoamento do PAE, inclusive colocando o estudante (pós-graduando) em um cenário mais inclusivo e não como mero espectador. Há um distanciamento dos protagonistas do Programa, o que permite inferir que cada docente elabora sua disciplina ou conduz seu estágio sem, necessariamente, estabelecer uma relação com os outros. Tal distanciamento abrange as duas Etapas, pois, os docentes da Preparação Pedagógica não têm necessariamente nenhuma relação ou contato, como os docentes do Estágio Supervisionado. Por isso, torna-se necessário estabelecer um processo de avaliação, com a participação de estudantes, coordenadores e professores do Programa.

Outra questão importante a pesquisar nesta área diz respeito ao sentido dessas disciplinas para a formação do futuro professor universitário, ou seja, sobre o significado de não atribuir a estes *conteúdos pedagógicos* um poder redentor, mas sim, o de ressaltar o seu caráter *mediador*, que possibilita reflexões sobre a profissionalidade docente universitária, no contexto do desafio de superar a eterna cisão entre a *cultura humanística* e a *cultura científica*. (Almeida, Pimenta; 2011).

Conclui-se que o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino-PAE, como lócus de formação docente, constitui-se em um importante espaço de formação de futuros professores

SECRETARIA TÉCNICA
VII CIDUI
ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

universitários. No entanto, faz-se necessário rever a constituição de sua organização curricular, procurando superar a atual instrumentalidade e reconceptualização, levando em consideração a produção crítica do conhecimento, capaz de refletir os fundamentos para uma ação docente crítica e mobilizadora para a vida sociopolítica e cultural.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, M.I; PIMENTA, S. G. A construção da pedagogia universitária no âmbito da Universidade de São Paulo. In: PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M.I (Org.) *Pedagogia Universitária: Caminhos para a formação de professores*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- APPLE, M.; BEANE, J. *Escolas democráticas*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BERNSTEIN, B. *A estruturação do discurso pedagógico, classe, códigos e controle*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Editora Porto, 1994.
- CELLARD, A. A análise documental. POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: Enfoque epistemológico e metodológico*. Trad: Ana Cristina Nasser. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Conferência de abertura da 26ª *Reunião Anual da ANPED*. Poços de Caldas, MG, 2003. 1 CD ROM.
- CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, Pannonica, nº2, p.177-229.
- CUNHA, M. I. Trajetórias e lugares da formação do docente da educação superior: do compromisso individual à responsabilidade institucional. *Revista Brasileira de Formação de Professores*, v.1, n.1, p.110-128, maio/2009.
- CUNHA, M. I. *Trajetórias e Lugares de Formação Universitária: da Perspectiva individual ao espaço institucional*. Araraquara: Junqueira & Marin; CAPES: CNPq, 2010.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

GIMENO SACRISTÁN, J. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3ª.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Lei 9394/96 de 20/12/1996 e publicação no *Diário Oficial da União* em 23/12/1996

<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.html>

LOPES, A.C; MACEDO, E. *Teorias do Currículo*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

MOREIRA, A. F. B. et al. *Currículo, Cotidiano e Tecnologias*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

PINAR, W. et al. *Understanding curriculum*. Nova York: Peter Lang, 1996.

MELLOUKI, M; GAUTHIER, C.O professor e seu mandato de mediador, herdeiro, intérprete e crítico. *Educ. Soc.* v.25, n.87. Campinas maio/ago. 2004.p.537-571.

NÓVOA, A. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: EDUCA, 2009.

MARCELO, C; VAILLANT, D. *Desarrollo Profesional docente*. Madrid, Espanha: NARCEA, 2009.

PACHECO, J.A. *Discursos e lugares das competências em contextos de educação e formação*. Porto, Portugal: Porto Editora, 2011. (Coleção Panorama).

PIMENTA, S.G. (Org.) *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999, p.15-34.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. (Org.) *Docência no Ensino Superior*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

PIMENTA, S. G. Epistemologia da prática ressignificando a Didática. In: FRANCO, M.A.S; PIMENTA, S. G. *Didática: embates contemporâneos*. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p.15-41.

PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M.I (Org.) *Pedagogia Universitária: Caminhos para a formação de professores*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

RODRÍGUEZ, M.V; MARTINS, L.G. Educação Superior na América latina e a globalização da racionalidade capitalista. In: ALMEIDA, M.L.P; PEREIRA, E.M.A. *Políticas Educacionais de*

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

ensino superior no século XXI: um olhar transnacional. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011, p.123-144.

SANTOS, L.L.C.P. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, Pannonica, nº2, p.21-29.

SILVA JR, J.R. A mundialização da produção do valor e a racionalidade das reformas da educação. In: ALMEIDA, M.L.P; PEREIRA, E.M.A. *Políticas Educacionais de ensino superior no século XXI: um olhar transnacional*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011, p.21-69.

SGUISSARDI, V. (Org). *Universidade brasileira no século XXI: desafios do presente*. São Paulo: Cortez, 2009.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, Vozes, 2002.

ZABALZA, M. A. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2